

CRER PARA COMPREENDER

A perseverança dos santos

Teologia Sistemática · Capítulo 37 · Parte 7: A salvação

D. G. DE SOUZA

TS-S07-037

37.1

O que É a Perseverança

Quem começou a vida cristã vai chegar até o fim? A Bíblia promete que Deus guarda os que são dele, e a mesma Bíblia manda os crentes permanecerem firmes e os avisa do perigo de cair. Como essas duas coisas se encaixam?

No capítulo anterior, vimos que a santificação é a obra de Deus que vai tornando o crente parecido com Cristo, até o dia em que o veremos. A pergunta deste capítulo vem logo em seguida: todos os que começaram essa vida vão terminá-la? Ou alguém que creu de verdade pode abandonar a fé e se perder?

Perseverar é continuar. Na linguagem da teologia, a perseverança é a continuação do crente na fé e na graça até o fim da vida. A doutrina recebe nomes diferentes. Os reformados falam em "perseverança dos santos". Muitos evangélicos preferem "segurança eterna" ou a frase popular "uma vez salvo, salvo para sempre". Outros falam em "preservação", para deixar claro que é Deus quem guarda.

Três Perguntas Diferentes

Muita confusão some quando separamos três perguntas que costumam vir misturadas.

- **Deus guarda os que creem?** Todos os protestantes respondem que sim. Ninguém persevera pela própria força.

- **O crente pode ter certeza da salvação hoje?** Aqui também a resposta comum é sim, e dela tratamos no Capítulo 35: Regeneração, adoção e certeza da salvação.
- **Uma pessoa que creu de verdade pode abandonar a fé e se perder?** Aqui os protestantes se dividem. Esse é um dos pontos disputados entre eles, o da perseverança.

Pontos de Concordância

Antes de olhar a divergência, vale ver quanto os protestantes têm em comum.

- A salvação é obra da graça de Deus, do começo ao fim. Quem persevera persevera porque Deus o sustenta.
- Deus é fiel e poderoso para guardar o seu povo, e nenhum inimigo de fora pode arrancar o crente das mãos de Cristo.
- A Bíblia manda o crente permanecer em Cristo e contém advertências sérias contra a queda. Essas advertências devem ser levadas a sério.
- Há pessoas que professam a fé, participam da igreja por um tempo e depois abandonam Cristo.
- Quem abandona Cristo e morre na incredulidade não será salvo.
- O crente que peca não perde tudo a cada tropeço. Ele tem um advogado junto ao Pai e pode voltar pela confissão (1 João 1:9; 2:1).
- Ninguém deve usar a segurança como desculpa para pecar.

Pontos de Desacordo

- Todos os que creram de verdade certamente vão perseverar até o fim?
- Quem abandona a fé tinha fé verdadeira, ou só parecia ter?

- Para que servem as advertências da Bíblia, se o crente verdadeiro não pode cair?
- A segurança do crente se apoia num decreto eterno de Deus ou na união com Cristo pela fé, que pode ser rompida pela incredulidade?

37.2

O que a Bíblia Diz

Deus Guarda os Seus

A Bíblia está cheia de promessas sobre a fidelidade de Deus para com os que creem. A mais conhecida está em João 10, onde Jesus fala das suas ovelhas:

"Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem. E eu lhes dou a vida eterna, e para sempre não perecerão, e ninguém as arrancará de minha mão. Meu Pai, que as deu para mim, é maior que todos; e ninguém pode arrancá-las da mão de meu Pai."

João 10:27-29, Bíblia Livre



Cristo, o Bom Pastor, leva a ovelha nos ombros. Em João 10, ele promete que ninguém arrancará da sua mão as ovelhas que ouvem a sua voz e o seguem.

Atribuído a Jean-Baptiste de Champaigne, *O Bom Pastor*, século 17, Palais des Beaux-Arts, Lille (domínio público)

As três pessoas da Trindade participam dessa guarda. O Pai começou a obra e vai terminá-la: "aquele que começou a boa obra em vós irá completá-la até o dia de Cristo Jesus" (Filipenses 1:6). Ele é "poderoso para vos guardar de tropeçar, e vos apresentar irrepreensíveis com alegria diante de sua glória" (Judas 24). O Filho intercede pelos seus: ele "pode salvar de maneira completa os que se aproximam de Deus por meio dele, visto que ele vive para sempre para interceder por eles" (Hebreus 7:25). Quando Satanás pediu para peneirar os discípulos, Jesus disse a

Pedro: "eu roguei por ti, que tua fé não se acabe" (Lucas 22:32). E o Espírito é o selo de Deus no crente, "a garantia da nossa herança" (Efésios 1:13-14).

Paulo termina Romanos 8 com uma lista de tudo o que poderia ameaçar o crente, e conclui que "nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem o presente, nem o futuro, nem poderes, nem altura, nem profundeza, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor" (Romanos 8:38-39).

Pedro junta duas coisas numa frase só. Os crentes estão "pela fé [...] guardados no poder de Deus para a salvação, pronta para se revelar no último tempo" (1 Pedro 1:5). Quem guarda é o poder de Deus. E esse poder guarda por meio da fé.

O Chamado a Permanecer

Ao lado das promessas, a Bíblia chama os crentes a continuar. Jesus disse: "o que perseverar até o fim, esse será salvo" (Mateus 24:13). Na imagem da videira, ele falou do perigo de não permanecer:



"Estai em mim, e eu em vós; como o ramo de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim vós também não, se não estiverdes em mim. Eu sou a videira, vós sois os ramos; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não estiver em mim, é lançado fora, como o ramo, e seca-se; e os colhem, e os lançam no fogo, e ardem."

João 15:4-6, Bíblia Livre

Muitas vezes as promessas vêm com um "se". Paulo diz aos colossenses que Cristo os reconciliou para apresentá-los santos e irrepreensíveis, "se, de fato, permaneceis fundados e firmes na fé, e não vos afastais da esperança do evangelho" (Colossenses 1:23). Aos coríntios, ele lembra que são salvos pelo evangelho "se retiverdes a palavra" que ele anunciou (1 Coríntios 15:2). Aos cristãos de Roma, que não eram judeus, ele fala dos ramos de Israel que foram cortados da oliveira:



"É verdade. Por causa da incredulidade eles foram quebrados, e tu, por causa da fé estás firme. Não tenhas orgulho, mas sim temor, pois, se Deus não poupou os ramos naturais, ele poderá não poupar a ti também. Olha, pois, a bondade e severidade de Deus; a severidade sobre os que caíram, mas a bondade de Deus sobre ti, se continuares na bondade; de outra maneira, também tu serás cortado fora."

Romanos 11:20-22, Bíblia Livre

A Carta aos Hebreus diz o mesmo: "nós temos nos tornado participantes de Cristo, se, de fato, mantivermos firme a confiança do princípio até o fim" (Hebreus 3:14).

As Advertências

A Bíblia também traz avisos muito fortes, quase sempre dirigidos a quem está dentro da igreja. O autor de Hebreus escreve a irmãos: "Cuidado, irmãos, para que nunca haja em algum de vós coração mau e infiel, que se afaste do Deus vivo" (Hebreus 3:12). Mais adiante vem o texto mais discutido:



"Pois é impossível que os que uma vez foram iluminados, e experimentaram o dom celestial, e foram feitos participantes do Espírito Santo, e experimentaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo futuro; e então caíram, outra vez renová-los para o arrependimento, porque estão novamente crucificando o Filho de Deus para si mesmos, e o expondo à vergonha pública."

Hebreus 6:4-6, Bíblia Livre

Em Hebreus 10:26-29, o aviso é sobre quem, "depois de havermos recebido o conhecimento da verdade", persiste em pecar por vontade própria e chega a desprezar "o sangue do Testamento no qual ele foi santificado". Pedro fala de pessoas que escaparam das imundícies do mundo "por causa do conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo" e depois se envolveram nelas de novo, e diz que "o fim será pior que o começo" (2 Pedro 2:20). Paulo escreve que os gálatas que buscavam ser justos pela Lei estavam desligados de Cristo: "da graça caístes" (Gálatas 5:4). E ele fala de pessoas reais: Himeneu e Alexandre rejeitaram a fé e a boa consciência "e naufragaram na fé" (1 Timóteo 1:19-20).

O Antigo Testamento já tinha o mesmo tipo de aviso: "se o justo se desviar de sua justiça, e passar a praticar maldade [...] por causa deles morrerá" (Ezequiel 18:24).

Os que Saíram

Por fim, a Bíblia mostra que nem toda profissão de fé é verdadeira. Na parábola do semeador, os que estão sobre a pedra "recebem a palavra com alegria, mas esses não têm raiz, pois creem por algum tempo, mas no tempo da tentação se desviam" (Lucas 8:13). Jesus avisou que muitos dirão "Senhor, Senhor" no

último dia, e ouvirão: "Nunca vos conheci" (Mateus 7:21-23). E João escreveu sobre um grupo que deixou a igreja:

> *"Eles saíram de nós, mas não eram dos nossos, pois se fossem dos nossos, continuariam conosco; mas o que aconteceu foi para tornar claro que todos eles não eram dos nossos."*
>
> 1 João 2:19, Bíblia Livre



No canto de baixo, à esquerda, o semeador lança a semente diante de uma paisagem imensa. Na parábola, a semente que cai sobre a pedra brota depressa e seca, porque não tem raiz.

Pieter Bruegel, o Velho, *Paisagem com a parábola do semeador*, 1557, Timken Museum of Art, San Diego (domínio público)

Todos esses textos estão na Bíblia, e todos os protestantes os aceitam. A divergência está em como encaixá-los.

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S07-037

Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *A perseverança dos santos*. O fascículo inteiro tem 33 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

Seja membro do Crer Para Compreender

---

www.diegon.org/membros · youtube.com/@CrerParaCompreender